

## Meus dentes & "dor fantasma"

Dor fantasma: 8 x Odonto/medicina: 0

[5 dentistas, 2 médicos]

Anotações que venho fazendo desde que começou minha "maratona dental" em 2019. Estou divulgando na esperança de que alguém que tenha passado por isso possa me ajudar. Os nomes dos profissionais citados são fictícios. Moro em Porto Alegre, RS.

**7 fev 2019** - 14h00

Dentista **G** extraiu meu 3º molar (siso) superior esquerdo -- dente nº 27.

Dente doía muito. Dentista pediu um radiografia panorâmica. Raiz comprometida além do normal.

Enviei a radiografia pedindo opinião ao dentista da família, Dr. **H**, que estava em férias. Ele concordou com o diagnóstico e procedimento propostos pelo **G**.

Extração correu normal. Me receitou um Toragesic, p/tomar de 6 em 6 horas em caso de dor. Pontos removidos uma semana depois, dia 13.

-----  
Após a extração do dente nº 27 em fevereiro, permaneceu uma **dorzinha latente** na região. A dor continuou mesmo depois de remover os pontos em 13 fev 2019.

=====  
**3 março 2019:** Amanheci com **dor** no "dente extraído".

**2 abril 2019:** Voltei ao dentista e me queixei **dor** "fantasma". Marcou radiografia para dia 4/4.

**4 abril 2019:** Radiografia na região da extração, pegando também o dente 26 (com canais já tratados). **G** não viu nada de anormal. Achou cicatrização da extração muito boa.

**10 abril 2019:** Dor continua. **G** examinou e falamos sobre possibilidade de raspagem.

**15 abril 2019:** Marcamos raspagem para 17/4/19, às 13h.

**17 abril 2019:** **G** fez raspagem na região da extração e removeu uma "pontinha" do dente 26, que talvez fosse a causa da "dor latente". Levei 3 pontos.

**24 abril 2019:** Revisão no dentista. Removeu pontos. **Dor continua...**

**2 maio 2019:** Visita ao dentista. Dor continua, 3 meses após a extração. Mas ele diz que aparência da cicatrização está ótima. Se dor continuar, ele vai pedir uma tomografia da região.

**6 maio 2019:** Dor continuou, agora um pouco mais forte. Fui ao dentista e pedi pra secretária **L** uma requisição de tomografia. **G** autorizou, mas nem cheguei a falar com ele.

**6 maio 2019:** Fiz tomografia na clínica **R.C.** Resultado dia 9/5.

**9 maio 2019:** Retirei chapa e laudo da tomografia na **R.C** às 17h10.

**10 maio 2019:** Mostrei laudo da tomo pro **G**. Ele achou que precisa extrair também o dente 26, pois tem uma fratura quase na sua metade e, como é um dente com canais tratados, não tem como fazer restauração. Ele acha que a extração não compromete a parte estética, e ainda se pode fazer um implante, se quiser, mais tarde. Mas não garante que a "dor fantasma" seja resolvida pela extração desse dente -- diz que a chance de dar certo é de uns 80 por cento.

Resolvi pedir uma segunda opinião, por sugestão do próprio **G**. Marquei hora às 9h45 do dia 13/5 com o **H**. Que novela....

**13 maio 2019:** Mostrei tomo pro Dr. **H** às 09h45. Ele acha que precisa mesmo extrair.

**13 maio 2019:** **G extraiu dente 26.** Removeu pontos em 20 de maio.

**22 julho 2019:** Fui ao dentista, pois "**dor fantasma**" **continua**. Resolvemos fazer nova tomografia, pois **G** achou que estava tudo normal.

**22 julho 2019:** Fiz **nova tomografia** Retirei laudo dia 25. Parece normal. Mas **dor continua...**

**26 julho 2019:** Levei laudo da tomo para o **G**. Ele estava ocupado. Deixei com secretária **L**. Ela me ligou mais tarde e pediu pra eu voltar no dia 2/8.

**2 agosto 2019:** Conforme combinado, fui ao dentista às 14h30. secretária **L** disse que ele estava num congresso naquela tarde.... mas vai me ligar outra hora.

**2 agosto 2019:** Às 18h25 secretária **L** ligou dizendo que **G** achou o laudo da tomo normal e perguntou quando eu queria "marcar cirurgia do implante". Respondi que eu não estava querendo (ainda) marcar um implante, mas sim saber o motivo da minha "dor fantasma" que, a propósito, foi o motivo da **tomografia**... secretária **L** disse então que no dia 8/8, às 14h30, G e D estariam me aguardando para a primeira avaliação do implante... WTF?

**8 agosto 2019:** Voltei à às 14h30. **G** me levou pra outra sala e apresentou o Dr. **D**, um cara muito simpático. Expliquei tudo, da forma mais clara que pude, que minha visita era ainda em função da "dor fantasma"; que eu não tinha a mínima vontade de fazer um implante num local que estava com dor desde fevereiro deste ano, numa região onde **já havia extraído 2 dentes**, e que não fazia sentido eu começar outro procedimento (tipo cirúrgico) num lugar onde eu tinha dor, e até mesmo sem saber se valeria a pena fazer um implante (pois até esta data ninguém na clínica tinha perguntado a minha idade...). Bom, naturalmente, ambos acham que sempre vale a pena fazer implante, independente de idade, etc.

Mas sobre o problema da "dor fantasma", ambos examinaram com muito atenção a última **tomografia**. O Dr. **D** acha que a dor pode estar sendo causada por pequenos **focos de sinusite**, que aparecem nas imagens da **tomografia** e, portanto, talvez eu devesse primeiro consultar um **otorrino**, mesmo que seja apenas para descartar essa possibilidade.

Ambos concordaram que, com a **remoção do 26 e 27**, pode ter havido um desalinhamento na arcada (mordida), pela falta daquele apoio traseiro. **D** chegou a comparar esse desequilíbrio com um encurtamento ou falta de um dos pés numa mesa. Em cima dessa ideia, **G** me levou pro consultório dele e desgastou levemente alguns dentes próximos à prótese superior no lado esquerdo (depois de me fazer morder o famoso papel colorido). Me pediu pra esperar de 7 a 10 dias e voltar lá pra contar como estava a dor. A propósito, ele acha que essa dor pode ser de um tipo de **bruxismo** (mesmo que eu diga que jamais tenha tido isso), em função desse possível desalinhamento resultante das extrações traseiras.

**10 agosto 2019:** Levantei com a "dor fantasma" novamente. (Nível 4, numa escala de 1 a 10).

**19 agosto 2019:** "Dorzinha fantasma" continua, sendo que desde ontem parece ter aumentado um pouco a intensidade (nível 5, numa escala 1:10).

**22 agosto 2019:** Peguei tomografias no dentista, pra levá-las ao **otorrino** na consulta do dia 26/8, tendo conversando com **G** por alguns minutos.

**23 agosto 2019:** Voltei ao dentista porque acordei hoje com "dor fantasma" mais forte. **Sugeri usar antibiótico** e ele já me deu uma receita para **Amoxicilina 875mg**, pra tomar de 12 em 12 horas. Durante a conversa, **G** deu uma "aula" de odontologia em relação ao meu caso, e me ajudou bastante a compreender a situação.....

**Comecei a tomar o "tijolo" de Amoxicilina no almoço de hoje.**

**27 agosto 2019:** 16h00 - Por sugestão do dentista, fui hoje consultar meu **otorrino**. Ele **disse que não tenho sinusite nenhuma**. Claro, diz ele, qualquer morador de Porto Alegre vai ter alguma inflamaçãozinha nos seios da face, etc, por conta do nosso clima horroroso. Mas sinusite é outra coisa, as pessoas têm secreção feia pelo nariz, e até pelos olhos, como ele costuma ver todos os dias na Santa Casa. Mesmo assim, me fez ali mesmo uma "diafanoscopia". Quando sugeri um possível **desalinhamento dos maxilares** (1 ou 2 dentes "mais altos" cutucando a parte inferior do seio da face), **ele imediatamente disse que essa era a principal causa** das dores nessa região apresentadas pelos seus pacientes.

**28 agosto 2019:** 10h30 - Fui ver **G** novamente e contei sobre a consulta com meu otorrino. Ele ouviu com atenção minha teoria dos dentes em desnível e achou que faz sentido, prometendo na próxima consulta examinar isso mais a fundo. Sobre a movimentação dos dentes que restaram causar a dor que sinto, ela acha que não, pois o conjunto todo da prótese está fixo demais pra se movimentar. Mas ele está apostando mais numa causa dentária, novamente **desconfiando do canal do dente que suporta a prótese**. Diz que não quer ficar metendo broca num dente com essa situação. Então, primeiro ele quer fazer um **"teste de vitalidade"** nesse dente suspeito.

**30 agosto 2019:** 13h30 - A **"vitalidade" foi confirmada/comprovada** com o "Menos 20". Exame indolor e rápido. Dr. **G** disse que então só resta agora a possibilidade de ser um problema de **canal no dente 25**, que serve de suporte pra uma prótese. OMG!

**11 setembro 2019** (7 meses): 11h30 - Eu não quis mexer numa coisa em que não se tem certeza e é um procedimento problemático. Então, fui consultar nosso antigo dentista (**H**) hoje, para ouvir outra opinião. O **H** examinou bem as tomografias. Ele acha que até pode ser problema de canal, embora os sintomas e as tomografias não indiquem isso.

Disse que a **dor** pode ser causada **no espaço que separa a região da raiz dos dentes (25 e 24) do seio da face**. Nota-se isso levemente na tomografia. Disse que já viu acontecer antes. Mas não acha que seja caso de cirurgia, até porque muitas vezes essa dor acaba desaparecendo por si mesma. Durma-se com um barulho desses.....

### Uma Terceira Opinião?

**3ª Opinião?** Resolvi marcar hora hoje com a **endodontista Ana**, uma excelente profissional que já me fez 2 ou 3 canais (e pelo menos 1 na minha esposa). Sempre nos tratou muito bem.

**27 setembro 2019:** 17h - Falei longamente com Dra. **Ana**. Ela examinou as tomografias (desnecessárias, segundo ela, exceto para o caso do implante sugerido), examinou meus dentes, fez um **Rx dos dentes 25 e 24**, além de outras perguntas e comentários. Disse que minha **dor certamente não era de canal**, que seria muito mais forte e contínua (dia & noite). Um exame detalhado da **Rx** confirmou que **esses dentes estão preservados** (canais e raízes). Disse que não existe dor por extração por vários meses, e que provavelmente estou **contraindo as mandíbulas (não é bruxismo) durante a noite**, talvez por razões emocionais. Isso poderia estar causando uma **nevralgia no trigêmeo**. Prescreveu um **relaxante muscular (Miosan Caf, 10mg) por 7 dias**. Se melhorar, esse será o caminho. Se não, vamos estudar alternativas. Disse que, pelas tomografias que viu, **ela teria salvado meu dente 26** (teria sido uma tarefa difícil, mas ela não o teria extraído). Não cobrou nada pela consulta.

Outros: me recomendou Pilates, yoga, etc, e até uma médica que faz "milagres" com acupuntura, mas trabalha apenas com cabeça e pescoço (e não cobra barato). Mas isso é pra dor muito forte e que não tenha outro jeito. Me pediu pra lhe dar um feedback por Whats nos próximos dias.

[eu continuo achando que minha dor é de dente ou oclusão]

**2 outubro 2019** - Mandei feedback sobre o Miosan para Dra. **Ana**:

"Nos 2 primeiros dias, nada mudou. Nos dias 3 e 4, senti um alívio (baixou o nível da dor e ficou estável). No quinto dia (ontem) voltei a sentir um desconforto. Vou tomar o 6º comprimido esta noite, mas hoje amanheci com um nível mais alto de dor, que cresceu durante o dia, a ponto de incomodar mesmo. Se continuar assim, vou tomar um remédio pra dor no jantar. Amanhã eu deveria tomar o último Miosan, fechando 1 semana. Neste ponto, não sei muito bem o que fazer... Obrigado."

Ana, às 21h11, via Whats: "Se não melhorou nada temos q seguir por outro caminho."

Eu (às 21h15): "OK. Vou ver como a coisa evolui. Obrigado."

Ana, às 21h19: "Qqer coisa estamos a disposição."

**3 outubro 2019** (8 meses): Acabei não tomando remédio pra dor ontem à noite. Durante o dia de hoje a dor esteve mais moderada. Fiquei animado...

**4 outubro 2019:** Hoje, ao levantar (mas não durante a noite), a dor está mais alta, tipo nível 5 na minha escala 1:10. Mandei o seguinte Whats pra Dra. **Ana**

Bom dia Dra. Ana! Mais um feedback:

*Acabei não tomando a nimesulida anteontem no jantar, e no dia seguinte (ontem) a dor se manteve baixa durante todo o dia.*

*Mas nesta sexta-feira levantei com dor mais forte novamente (tipo nível 5 na "minha escala" 1:10). Tá meio chata.*

*Ontem à noite tomei o Miosan nº 7, completando a semana da sua prescrição.*

*Com o fim de semana chegando, pergunto se posso recomeçar a tomar a nimesulida, se a dor continuar? Ou preciso esperar mais 1 dia, pra evitar possível interação com o que restou do Miosan no meu organismo?*

*Bom findi e obrigado!*

**Ana:** Respondeu com uma msg de áudio (estava dirigindo no trânsito) às 11h42. Disse que posso, sim, tomar a nimesulida, que não há problema de interação com o Miosan. Na noite desse dia 4, resolvi tomar mais um Miosan (nº 8), mas desta vez tomei junto com o jantar.

**5 outubro 2019:** Dente começou a doer logo após levantar esta manhã (tipo nível 7, na minha escala 1:10. Tomei uma nimesulida com o almoço. Cerca de 2 horas depois já tinha aliviado.

**6 outubro 2019:** Nesta manhã, nível da dor era tipo 6. Tomei nimesulida no café. Melhorou.

**7 outubro 2019:** 15h00 - Consultei Ana novamente. Acabei sendo atendido também por um dentista, o **Fábio**, que trabalha numa sala ao lado. Ela confirmou seu diagnóstico anterior -- odontologicamente, não tenho nada errado, mas posso ter uma nevralgia do trigêmeo. Ela acha que devo consultar a Dra. **Maria**, aquela médica da dor. Ainda estou pensando...

### Uma Quarta Opinião?

O dentista **Fábio**, que me pareceu bem profissional, conversou bastante comigo e examinou tomografias e minhas mandíbulas. Ele achou um pequeno desencontro de dentes ("encontro prematuro?"), mas no lado direito e atrás (lado oposto ao da minha dor). Fez uma demonstração, fechando minha boca bem devagar, pra ver que esse desencontro dos tais dentes acaba desviando o maxilar inferior pro lado esquerdo, o que poderia dar origem à dor..

Como dizia o Raul Seixas, eu acho tudo isso um saco, tudo muito incerto, muito confuso! Todos são "experts", mas ninguém acerta nada (já estou no quarto dentista, veja só).

Ainda não sei bem o que vou fazer. Mas sei que às vezes essa dor incomoda muito, como está acontecendo esta noite. PQP. [eu continuo achando que minha dor é de dente ou oclusão]

**30 outubro 2019:** 16h - Consultei a anestesista **Luciana**. Ela é colega da Dra. Maria (a especialista em dor, recomendada pela dentista Ana), que se aposentou recentemente. Atende pela Unimed. Serviço de acupuntura cobrado separadamente (também Unimed).

Dra. Luciana me fez um exame demorado e "holístico", no capricho... Disse que não pareço ter problema no trigêmeo. Tampouco sinais de infecção ou inflamação. Talvez as extrações tenham "machucado" a separação entre a arcada dentária e o seio da face, mas isso já deveria ter passado.

Não acredita que o pequeno desvio de oclusão que o Dr. Fábio encontrou no lado direito possa causar nevralgia do trigêmeo esquerdo. Achou que minha ATM estava normal.

Fez acupuntura na bochecha esquerda. **Comecei** a tomar **Amytril 10mg (amitriptilina)**. Ela, assim como o Fábio, acredita que meu sistema nervoso possa ser reeducado pela amitriptilina a não mais enviar esse aviso de dor, que já não existe, ao cérebro (se entendi bem).

[eu continuo achando que minha dor é de dente ou oclusão]

**Update em 4/11:** A dor esteve razoavelmente baixa, depois que passei a tomar o Amytril. Mas ontem esteve forte, começando a ficar mais intensa a partir do meio-dia. Fui dormir com uma dor bem chata, tipo nível 7, na minha escala 1:10. Hoje levantei com uma dor tipo nível 4. Tomei nimesulida e a dor baixou bastante.

**5 novembro 2019** (9 meses) - Fui atendido pela Dra. Luciana. Ela me levou direto pra sala de acupuntura, onde conversamos por um algum tempo.

Não achou anormal a forte dor que andei tendo, pois ocorreu dentro de 1 semana de uso do Amytril. Mandou **umentar a dose para 20mg** (dois comprimidos de 10mg). Se a sonolência ficar muito forte, ela daria um outro remédio pra isso... Também falou em prescrever um medicamento complementar, caso não melhore com a amitriptilina e acupuntura (me fez mais uma aplicação hoje; mas, como na vez anterior, não vi resultados).

**6 novembro 2019** - Levantei hoje com dor forte (tipo nível 8, na minha escala 1:10). Não tomei nada pra isso até o meio-dia, quando notei que a dor estava diminuindo. Agora (13h30) está nível 3, mais ou menos. [eu continuo achando que minha dor é de dente ou oclusão]

**12 novembro 2019** - Reconsulta com Dra. Luciana. Eu disse que não queria mais acupuntura, pois o resultado até agora foi zero. Expliquei que a dor continua praticamente igual, com variações de intensidade e que continua **não ocorrendo à noite**, quando durmo.

Ela então receitou **gabapentina 300 mg**. Tomar junto com o Amytril, no jantar.

[eu continuo achando que minha dor é de dente ou oclusão]

**26 novembro 2019** - A dor continua, embora meio amortecida (talvez por estar tomando dois remédios fortes. Estou tomando a **gabapentina** há 14 dias e a **amitriptilina** há 28 dias.

[eu continuo achando que minha dor é de dente ou oclusão]

**27 novembro 2019** - Conforme seu pedido, liguei pra Dra. Luciana. Ela disse que falou com alguns colegas sobre meu caso. Me sugeriu procurar o Dr. Leo, um anestesiologista e especialista em dor, pra ver a possibilidade de fazer uma "Transcranial Direct Current Stimulation"...

**28 novembro 2019** - Liguei pra Dra. Luciana pra saber como "desmamar" os remédios que estou tomando. Ela sugeriu falhar 1 dia, depois 2 dias, etc, até atingir 2 semanas, quando então posso parar. Comecei o "desmame" do gabapentina. Vou deixar o começo do Amytril semana que vem.

**6 de dezembro 2019** - Hoje completei protocolo de "desmame" para a gabapentina. Não estou mais tomando isso, a partir de hoje. Dor continua, indo & vindo, às vezes forte.

Minha filha marcou hora pra mim na Clínica Dali Dentista, na Cristóvão Colombo 2948, sala 405 (que ela já usa há tempos), para uma possível "**5ª opinião**". Consulta: 30/12/19, 11:00h.

=> Tive que cancelar: amanheci com sintomas de resfriado e tosse.

**Dezembro 2019 a fevereiro 2020** - Dor continua, tipo nível 4

**Fevereiro 2020** - 1 ano após a extração.

**Fevereiro 2020 a julho 2020** - Mesma situação.

**Agosto 2020** - Dor começou a baixar. Tipo nível 2, na escala 1:10.

**Setembro 2020** - Dor continua bem baixa.

**Outubro 2020** - Dor anda lá pelo nível 1.

**Novembro 2020** - Quase sem dor.

**Dezembro 2020** - Quase sem dor.

**Janeiro 2021** - Estou esquecendo da dor.

### - 2 ANOS DEPOIS DA EXTRAÇÃO -

**Fevereiro 2021** - Dor quase imperceptível.

**Março 2021** - Não registro a dor.

**Abril 2021** - Mesma situação.

### - 2 ANOS E 3 MESES DEPOIS DA EXTRAÇÃO -

**17 Maio 2021** - **Dor voltou!** Nível tipo 5. Tomei um nimesulida. Aliviou.

**20 maio 2021** - Dor continua. Nível 5. Tomei mais um nimesulida.

**21 maio 2021** - Mesma situação, mas não tomei nimesulida.

**22 a 24 de maio, 2021** - Mesma situação.

**25 a 30 de maio, 2021** - Mesma situação. Dor nível 4.

**01 junho 2021** - Dor aumentou para nível 5. Mas não incomoda para dormir.

**02 junho 2021** - Dor subiu para 6. Incomoda para dormir. Tomei nimesulida. Acalmou.

**03 junho 2021** - Dor subiu para nível 7. Tomei nimesulida. Se não baixar, vou procurar ajuda.

**04 junho 2021** - Dor baixou para nível 5. Não tomei nada.

**05 junho 2021** - Dor no nível 4. Não tomei nada.

**06 junho 2021** - Dor caiu para nível 3, sem medicação. Estou gostando....

**07 junho 2021** - Dor começou o dia no nível 5. Depois subiu. Depois baixou. Ficou no nível 4.

**08 junho a 03 julho** - Dor variou os níveis 3 e 6. Atualmente, nível 4. Sem medicação.

**04 a 10 de julho 2021** - Dor no nível 4, com picos de 5 e 6, (e até 7, como no dia 9).

**12 julho 2021** - Dor nível 6.

**13 julho / 25 julho** - Dor variando entre nível 3 e 6.

**26 julho 2021** - Dor nível 7 / 8 durante todo o dia. Muito forte.